



Luis Miguel Vieira Nina

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Ivone Rebelo e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Luís Miguel Vieira Nina

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Ivone Rebelo e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Luís Miguel Vieira Nina, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o número 2008120209 declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os direitos de autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 5 de Julho de 2016.

Assinatura

---

A Orientadora de Estágio

---

*(Dra. Ivone Fernandes Barroso Borges Rebelo)*

Carimbo da Farmácia

O Estagiário

---

*(Luís Miguel Vieira Nina)*

## **Agradecimentos**

Durante a realização deste meu trabalho beneficiei de importantes apoios e incentivos aos quais não podia deixar de agradecer.

Aos meus pais dirijo um agradecimento especial, pelo apoio incondicional, carinho e amizade.

Ao Dr. Gilberto Gaio, pela oportunidade de estagiar na Farmácia Monte Formoso e pelo apoio incondicional que sempre me deu.

À Dra. Ivone Rebelo, quero deixar uma palavra especial de apreço, pela paciência, compreensão e por me ter acompanhado sempre de perto.

À Dra. Sara Pedro pela disponibilidade e ajuda na integração e sempre que eu precisava.

A Técnica Sra. Irene Mota por me auxiliar sempre que precisei.

A toda a Equipa pois conseguiram criar um ambiente não só agradável como familiar.

À Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) e aos seus Professores, pelos conhecimentos que me transmitiram.

# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2. Farmácia Monte Formoso</b>	<b>2</b>
<b>3. Análise SWOT</b>	<b>3</b>
<b>3.1. Pontos fortes</b>	<b>3</b>
<b>3.2. Pontos Fracos</b>	<b>8</b>
<b>3.3. Oportunidades</b>	<b>9</b>
<b>3.4. Ameaças</b>	<b>11</b>
<b>4. Considerações Finais</b>	<b>12</b>
<b>5. Bibliografia</b>	<b>13</b>
<b>6. Anexos</b>	<b>14</b>

## **Abreviaturas**

**ACSS** – Administração Central dos Sistemas de Saúde

**ANF** – Associação Nacional de Farmácias

**BPF** – Boas Práticas da Farmácia

**BPDG** – Boas Práticas de Distribuição Grossista

**CCF** – Centro de Conferências de Faturação

**FFUC** – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

**FMF** – Farmácia Monte Formoso

**INFARMED** – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

**I.M.C** – Índice de Massa Corporal

**IVA** – Imposto de Valor Acrescentado

**MICF** – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

**MM** – Medicamento Manipulado

**MNSRM** – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

**MSRM** – Medicamento Sujeito a Receita Médica

**PVP** – Preço de Venda ao Público

**SNF** – Sistema Nacional de Farmacovigilância

**SNS** – Serviço Nacional de Saúde

**SWOT** – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

## **I. Introdução**

A realização do estágio em farmácia comunitária, para além de obrigatória à conclusão do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF), é de extrema importância uma vez que é o primeiro contato que temos com um dos sectores do mercado de trabalho farmacêutico. Este estágio consiste na aplicação prática dos conhecimentos técnicos que adquirimos ao longo dos 5 anos em que frequentamos o MICF na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC).

O farmacêutico, além de um profissional do medicamento, é um agente de saúde pública indispensável para a comunidade, promovendo e educando a população em geral no que respeita à saúde e à prevenção da doença. Dos conhecimentos que possui, detém das melhores ferramentas de comunicação e muitas vezes é o primeiro agente a ser procurado/contactado para a resolução de inúmeras situações.

Para culminar o meu percurso, e para me tornar oficialmente farmacêutico realizei o Estágio Curricular do (MICF) na Farmácia Monte Formoso a que se situa na Rua Cidade de Halle no Bairro do Monte Formoso, na Freguesia de Eiras, em Coimbra.

A equipa técnica que me acompanhou ao longo desta etapa foi fundamental e contribuiu fulcralmente para o sucesso do meu estágio.

Realizei o estágio curricular no período de setembro a janeiro pelo que irei tentar resumir esta minha experiência numa análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*).<sup>(2)</sup>

## 2. Farmácia Monte Formoso

A equipa da Farmácia Monte Formoso é constituída por 4 elementos, dos quais 3 são farmacêuticos. A direção técnica é da responsabilidade do Dr. Gilberto Gaio, sendo coadjuvado pela Dra. Ivone Rebelo (Farmacêutica substituta).

A Farmácia Monte Formoso funciona das 9h às 20h de segunda a sexta e das 9h às 19h aos sábados, sem interrupção para almoço. Adicionalmente, realiza serviço permanente a cada 20 dias, permitindo uma resposta, a qualquer situação de urgência durante 24h, seguindo assim as recomendações apresentadas nas Boas Práticas para a Farmácia Comunitária.(1,3,4)

O sistema informático utilizado na farmácia é o Sifarma 2000®, (Figura 1) foi desenvolvido pela Associação Nacional das Farmácias (ANF) e está instalado nos postos da farmácia. Este sistema foi desenvolvido para facilitar a atividade farmacêutica e permitir uma prestação de cuidados mais segura, efetiva e adequada.

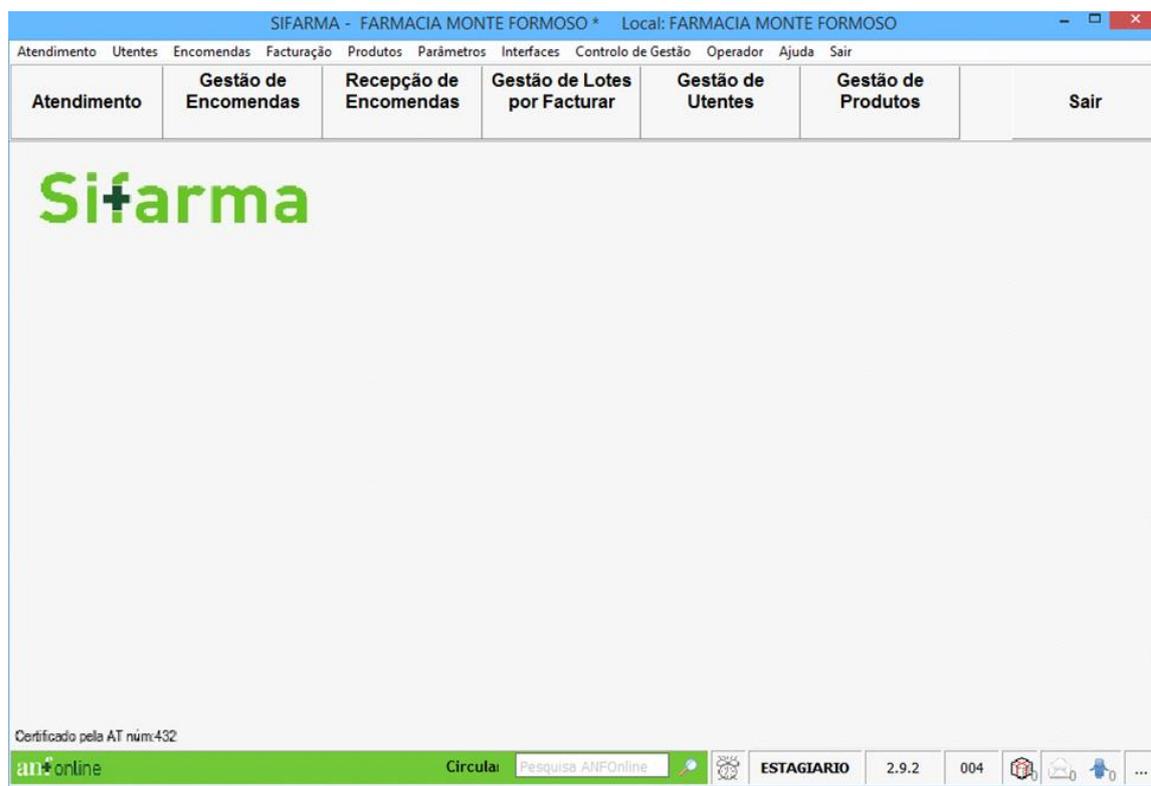


Figura 1 – Interface do Sifarma 2000®.

É uma ferramenta essencial no atendimento ao utente, dando uma maior segurança ao farmacêutico, pois são várias as informações a que se pode aceder através dele como, por exemplo, interações medicamentosas, posologia e contraindicações. Mas este não auxilia apenas na dispensa dos produtos, sendo também uma ferramenta bastante útil em todo o trabalho efetuado dentro de uma farmácia comunitária, permitindo a gestão de clientes, emissão de documentos contabilísticos, gestão de encomendas, receção de encomendas, entre outros.

Inserido em cada procedimento/operação referida anteriormente são vários os processos que podem ser efetuados. No procedimento de atendimento podem ser realizadas vendas com ou sem comparticipação, vendas a crédito ou suspensas, aceder aos vários planos de comparticipação, registo de serviços, entre outras opções. Os menus de gestão e receção de encomendas, estão essencialmente criados para toda a gestão da encomenda desde o seu pedido ao fornecedor até à sua entrada na Farmácia.

A instalação dos pontos e respetivo programa informático, bem como a sua manutenção, é levada a cabo pela GlinttFarma.(5)

A Farmácia Monte Formoso (FMF) fornece também serviços de medição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos (tensão arterial, peso, altura, glicémia, colesterol total, triglicéridos), serviços de acompanhamento farmacoterapêutico de nutrição, podologia e recolha de medicamentos usados, através de uma parceria com a Valormed.

### **3. Análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*).

De acordo com o meu local de estágio, faço referência aos pontos fortes e aos pontos fracos do ambiente interno e relativamente ao meio externo faço referência às respetivas oportunidades e ameaças.

#### **3.1 Pontos fortes**

##### **Espaço**

A farmácia é recente e tem um ótimo espaço destinado às necessidades, quer da farmácia, quer dos utentes. A farmácia é constituída por uma sala de atendimento ao público com três balcões de atendimento bastante iluminados e com ambiente climatizado, dois gabinetes de atendimento personalizado, uma zona de laboratório de manipulação de medicamentos uma área de receção e gestão de encomendas uma zona de armazenamento

de medicamentos, instalações sanitárias e um escritório da direção técnica. O atendimento é sempre feito por um profissional de saúde muito bem qualificado sendo uma mais-valia para o utente pois é assim devidamente informado não só sobre todas as indicações do medicamento mas também possíveis interações com a medicação que já possa fazer habitualmente.

### **Localização**

A Farmácia beneficia de uma localização estratégica pois não há Farmácias perto da FMF. Há proximidade com o comércio, bancos e terminal rodoviário, o que me permitiu acompanhar e entrar em contacto com utentes de diversas faixas etárias, diferentes setores socioeconómicos, e também culturais.

### **Acesso à informação**

Sempre que surge alguma situação por falta de informação complementar, a FMF dispõe à sua equipa uma pequena biblioteca farmacêutica, onde conseguimos encontrar tudo o que se pretende. Detém de inúmeras fontes, nomeadamente Prontuário Terapêutico, Farmacopeia Portuguesa, documentos em papel, internet, telefone e correio eletrónico. É possível contactar a ANF pois a Farmácia dispõe de uma linha direta de comunicação, permitindo assim tirar dúvidas que possam existir após consulta das fontes de informação.

Na Farmácia existem *dossiers* onde se encontram organizadas as diferentes circulares da ANF, da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P. (INFARMED) e dos laboratórios. Algumas vezes tive a necessidade de consultar muitas fontes de informação, o que se tornou uma mais-valia, pois sempre que consultava, enriquecia ainda mais os meus conhecimentos.

### **Ensino e aprendizagem**

A realidade de uma farmácia de oficina é bem diferente da que estamos habituados no MICF. Este é o primeiro contacto com a realidade da profissão em Farmácia Comunitária e enquanto Futuro Farmacêutico, considero que fui um privilegiado pelo excelente ambiente de aprendizagem. Toda a Equipa da FMF foi fundamental no meu processo de crescimento, mostrando uma enorme simpatia e empatia desde o primeiro dia que cheguei à farmácia até ao último dia do meu estágio, fazendo-me desde logo sentir integrado e como parte da equipa.

Enquanto futuro profissional de saúde, considero que cresci a nível de conhecimentos técnicos e científicos uma vez que todos os dias fomos confrontados com inúmeras situações às quais tivemos que dar uma resposta rápida e efetiva.

A aprendizagem foi gradual e sempre com a supervisão da Dra. Ivone Rebelo. Comecei por rececionar as encomendas e arrumar os medicamentos nos locais corretos.

Esta tarefa é de extrema importância pois é o primeiro contacto que temos com os medicamentos assim como com a organização da farmácia. Separava os medicamentos prioritários, isto é aqueles que necessitam de acondicionamento em local refrigerado ou os psicotrópicos que têm que estar guardados em local próprio. A verificação da embalagem, da data de validade e do preço de venda ao público (PVP) são importantes para ver se estavam de acordo com a Guia de Remessa/Fatura e com o processo de rotatividade de venda na Farmácia, pois por exemplo, não interessava ter um determinado medicamento com pouca validade e com pouca rotatividade em termos de vendas. Na verificação de preços, é importante distinguir se os medicamentos são sujeitos, ou não, a receita médica. Os medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) possuem um PVP fixo, que é regulado pelo INFARMED. Por sua vez os medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) não possuem um PVP tabelado, sendo o cálculo deste feito pela farmácia, tendo em conta as margens de lucro por si estabelecida, o custo do medicamento e o Imposto de Valor Acrescentado (IVA). Todos os MNSRM têm que ser etiquetados na farmácia, com o preço final calculado. Também verifiquei e organizei as receitas por lotes e tive oportunidade de no final de cada mês participar no fecho dos lotes e da respetiva faturação.

### **Preparação de manipulados e preparações extemporâneas**

A preparação de manipulados na FMF é efetuada no laboratório, que se encontra equipado com todos os materiais e estruturas necessárias ao cumprimento das Boas Práticas de Farmácia (BPF) assim como todo o material de apoio ao laboratório, como as Farmacopeias, Formulários e Documentos oficiais.

No dia-a-dia de uma Farmácia Comunitária cada vez mais se fazem menos manipulados. Esta mudança deve-se muito ao desenvolvimento da Indústria Farmacêutica, que passou a produzir dosagens e formulações específicas que não existiam e portanto requeriam a preparação na Farmácia. Infelizmente surgiram poucas oportunidades de preparar um manipulado enquanto me encontrei na Farmácia. Face a esta realidade, tive a grande oportunidade de assistir e realizar algumas preparações de manipulados (Anexo IV).

Ao longo do estágio realizei algumas preparações extemporâneas de antibióticos, que

apenas devem ser realizadas no momento da dispensa devido à instabilidade destas. É essencial ser-se rigoroso na adição da água e dissolução do pó para garantir que a dose de antibiótico é a indicada. No momento de dispensa aconselhei sempre que necessário “a guardar a preparação no frigorífico, a agitar sempre antes de abrir e para ter atenção ao prazo de validade da preparação”.

### **Fidelização do Utente**

Atendendo à grande qualidade dos serviços e elevado profissionalismo da equipa, os utentes depositam uma grande confiança na FMF. Esta fidelização permitiu-me durante o estágio acompanhá-los em termos farmacoterapêuticos e tive o privilégio de monitorizar a sua terapêutica.

O sistema informático está preparado para podermos associar à ficha de cada utente toda a medicação que faz e que fez, assim como patologias e resultados de determinação de parâmetros.

Fornece-nos assim toda a informação que permite um melhor acompanhamento do utente levando assim à sua fidelização.

### **Receituário eletrónico**

As receitas atuais seguem um modelo informático uniforme, transversal a todas as unidades de saúde do país, baseado nas indicações da legislação em vigor. Estão igualmente descritos em Diário da República os diferentes subsistemas de saúde e regimes de comparticipação do Estado, bem como as normas de preenchimento de receitas e dispensa de medicamentos.(6,7,8)

Durante o meu estágio tive acesso ao serviço de receitas eletrónicas de MSRM (Medicamentos Sujeitos a Receita Médica). Do ponto de vista do suporte tecnológico, a farmácia possui atualmente tudo o que é necessário para lidar com a receita sem papel. Considero um ponto forte, uma vez que o Farmacêutico passa a estar mais envolvido na informação clínica do doente, pois, se o sistema estiver a funcionar bem, há um ganho considerável de tempo. Considero que seja uma grande mais-valia para a relação da farmácia com o utente e o restante setor da saúde, e que a meu ver permitirá ganhos em saúde e até poupanças.

Este sistema vai ser mais fácil e rápido para conferir as receitas e faturação. Também permite poder ir a várias farmácias aviar os medicamentos o que não acontecia com as receitas anteriores que ficavam na farmácia .

No final de cada mês, é emitida a Relação Resumo de Lotes e Fatura. As receitas são enviadas por correio para o Centro de Conferências de Faturas (CCF) da Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS), na Maia. No caso de receitas que contenham organismos não pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), estas são enviadas para a ANF. Caso se verifiquem erros em receitas, estas são devolvidas à farmácia juntamente com um relatório dos erros evidenciados, e não lhes é atribuída a comparticipação governamental respetiva. A farmácia pode então corrigir os erros cometidos ou então recorrer a esta decisão, remetendo as receitas para o Serviço de Retificação da ANF.

Este processo de revisão de receitas é bem executado na farmácia onde estagiei e o número de receitas devolvidas foi mínimo, pelo que considero este um ponto forte.

As receitas foram sempre verificadas todos os dias e eram impressos os verbetes quando um lote já estava completo, não levando à acumulação de receitas/lotes para aferir o que mais uma vez demonstrava a dinâmica de trabalho da equipa.

As receitas eletrónicas vão continuar a existir mas as receitas em papel aos poucos vão deixar de existir. O utente só vai ter acesso a uma guia de tratamento. Isto é uma grande vantagem para o trabalho dos Farmacêuticos.

### **Aprovisionamento, Armazenamento e Gestão de Medicamentos e Produtos de Saúde**

Foi das primeiras tarefas que realizei na Farmácia Monte Formoso, mas claro está sob a orientação da minha coordenadora Dra. Ivone Rebelo. O aprovisionamento é uma sequência de técnicas que vai desde a receção até ao armazenamento dos produtos. A receção de encomendas e o armazenamento foi muito importante para o meu estágio, pois permitiu familiarizar-me com o sistema informático, associar os nomes comerciais dos medicamentos aos princípios ativos.

Foi uma grande experiência e uma mais-valia pois nos atendimentos ao balcão já sabia qual o tipo de produto que a farmácia podia propor numa determinada situação, o seu local e o stock existente, conseguia assim com determinação e clareza prestar o melhor serviço possível.

Para aquisição do stock recorre-se a fornecedores que aprovisionam, conservam e distribuem especialidades farmacêuticas.

A FMF realiza diariamente as suas encomendas aos seus armazenistas de eleição: Plural, Coprofar e Empifarma.

Estes comprometem-se a distribuir os medicamentos e produtos de forma rápida

cumprindo as Boas Práticas de Distribuição Grossista (BPDG).(9)

A FMF realiza já as suas encomendas através do Sistema Sifarma 2000®, com base nas fichas dos produtos, que apresentam um *stock* mínimo e máximo. Assim o sistema gere a encomenda, mas tem que ser sempre aprovada pela Farmacêutica responsável. Sempre que um produto se encontra indisponível no fornecedor principal ou numa situação em que o utente necessita do produto ou medicamento num curto período de tempo, recorria-se a outros armazenistas. Toda a Equipa coloca sempre o utente em primeiro lugar e como também faço parto da Equipa e partilho dos mesmos ideais, numa emergência também me disponibilizei para ir ao armazém Plural adquirir um medicamento urgente para o utente.

### **Atendimento personalizado**

Os utentes que frequentam a farmácia, muitos deles, vêm para pedir conselhos. Verifiquei que existe uma enorme confiança entre o Farmacêutico e o Utente. Muitos deles antes de recorrerem a um serviço médico, dirigiam-se à farmácia. A Farmácia Monte Formoso distingue-se pela inovação, pelos serviços disponibilizados e pelo atendimento personalizado e procura sempre que os utentes saiam esclarecidos. Isto deve-se á transmissão do conhecimento, a qualidade no atendimento que uma equipa altamente especializada e profissionalizada lhes pode proporcionar.

### **Formações**

Durante o meu estágio fui a várias formações dirigidas por empresas farmacêuticas, nomeadamente de áreas como a dermocosmética, MNSRM e suplementos alimentares que são uma mais-valia para os membros da farmácia, em especial para os estagiários.

Para mim foi muito útil pois aprendi muito já que na Faculdade esta área não está muito desenvolvida. Preocupava-me em transmitir à equipa o que foi objeto de análise nessas reuniões. Destas destaca-se os suplementos alimentares, cuidados capilares e acne, atopia e anti-envelhecimento.

## **3.2 Pontos Fracos**

### **Proximidade dos Balcões de atendimento**

Estão localizados na sala principal de atendimento ao público que é climatizada e luminosa. Possui três balcões de atendimento ao público. Considero que a existência de balcões muito próximos não beneficia a confidencialidade do atendimento, no entanto, os

utentes quando pretendiam uma conversa mais privada, pediam para ir ao gabinete de utente.

### **Falha do Sistema Sifarma 2000<sup>®</sup> (Software)**

Inúmeras vezes houve falha no sistema, e houve problemas na ligação do *software* da Farmácia ao serviço de dados central. Por vezes o processo era muito demorado. Para minimizar a situação o profissional de saúde optava por realizar as receitas eletrónicas de forma manual.

### **Presença dos estagiários**

Quando já estava no atendimento ao público, embora numa fase inicial, houve alguns utentes que não queriam ser atendidos por estagiários. Compreende-se pois são utentes com alguma idade. Mas tudo em breve foi ultrapassado pois começaram a confiar em nós e no nosso saber.

Isto poderá considerar-se um ponto forte pois com o passar do estágio já só nos queriam a nós. Também no início há um medo de errar mas felizmente senti-me muito apoiado por toda a equipa e tudo foi ultrapassado.

## **3.3 Oportunidades**

### **Criação de campanhas**

Eram feitas campanhas de aparelhos para medição da tensão arterial, material ortopédico e protetores solares.

Em algumas campanhas ofereciam aos clientes produtos complementares àqueles que pretendem adquirir, isto é, que completem a terapêutica. Utilizava-se esta metodologia também na parte cosmética mas com uma explicação científica sobre os produtos e a mais-valia dessa aquisição.

### **Alargamento do leque de serviços**

#### **Área de veterinária**

A área de veterinária é uma área em que os Farmacêuticos têm que estar aptos para aconselhar e informar o utente sobre o que está disponível no mercado.

Atualmente o volume de vendas da Farmácia é constituído essencialmente por produtos destinados a animais de criação (coelhos, galinhas, suínos) e produtos para animais

de companhia, especialmente os antiparasitários externos e internos.

Senti por vezes alguma dificuldade em indicar produtos para animais de criação, pois é uma matéria vasta e apesar de aprendermos no curso sobre a temática, não temos tempo para poder aprofundar os conhecimentos.

A área de veterinária é uma oportunidade para as Farmácias pois apresenta-se como uma área em expansão, pois muitas famílias têm animais de companhia e procuram muitas vezes a Farmácia Comunitária, para responder ativamente a muitas necessidades e porque principalmente na prevenção está o ganho em Saúde.

### **Maior preocupação do consumidor com a saúde**

- Medição da Tensão Arterial, Glicémia, Colesterol e Triglicéridos.
- Na farmácia colaborava na medição da Tensão Arterial (Anexo I).
- Também colaborava na medição da Glicémia em jejum e pós-prandial (Anexo II).
- Também colaborava na medição do Colesterol total e Triglicéridos (Anexo III).
- A FMF realizou a Avaliação do Risco Cardiovascular num rastreio (Anexo V).

### **Vacinação da gripe**

Segundo a OMS "a imunização é uma ferramenta comprovada para controlar e eliminar doenças infecciosas. Estima-se que a vacinação evite entre 2 a 3 milhões de mortes por ano".(10) O Farmacêutico, pela sua proximidade com a sociedade, tem um papel preponderante na educação da população sobre a importância da vacinação, bem como na informação ao utente sobre a vacina que lhe foi prescrita.

A vacina da gripe foi a mais vendida na farmácia comunitária por ser indicada a um maior número de pessoas: pessoas com mais de 65 anos e/ou grupos de risco, tais como imunodeprimidos e doentes com problemas respiratórios. Nestes casos o Farmacêutico encoraja a ida ao médico de família, para o utente se aconselhar sobre a necessidade da toma da vacina. Quando prescrita pelo médico, esta vacina podia ser administrada na farmácia, devendo o Farmacêutico esclarecer todas as dúvidas do utente.

### **3.4 Ameaças**

#### **Crise económica**

Devido à crise económica, uma das medidas integradas na política de saúde incidu sobre as margens de lucro na comercialização dos medicamentos. Esta medida teve impacto no circuito de distribuição e de dispensa dos medicamentos (Grossistas e Farmácias).(11) As alterações na política de saúde conduziram à diminuição das margens de lucro em função do preço do medicamento (quanto maior o preço, menor a margem de lucro).

A atividade do Farmacêutico numa Farmácia é extremamente complexa, dado que exige conhecimentos técnicos, científicos, administrativos, regulamentares, burocráticos, de processamento da prescrição médica, de atendimento ao público e adequação do atendimento ao doente e à situação apresentada.

Quem determina o preço dos medicamentos não são as Farmácias, é o Estado e a Indústria Farmacêutica.

Para além disso, a venda de MNSRM fora das Farmácias encontra-se localizada essencialmente em hipermercados, sendo um forte concorrente nesta área.

O aumento de venda dos medicamentos genéricos (12) também veio contribuir para a crise económica das Farmácias, uma vez que o preço destes medicamentos é muito baixo. Assim, a procura dos medicamentos genéricos, preferencialmente aqueles que ficam a um menor preço possível ou até mesmo sem custos, é muito maior do que a procura dos medicamentos originais.

Deste modo, com o aumento das suas vendas e a diminuição da sua margem de lucro, é perfeitamente compreensível a razão da crise no setor Farmacêutico.

#### **Falta de medicamentos**

Uma situação que ameaça tanto o utente como as Farmácias Portuguesas é a falta de medicamentos (13) que se faz sentir no setor. A exportação paralela, a rutura de abastecimento na produção dos medicamentos e o abastecimento de medicamentos abaixo das necessidades do mercado são dos principais motivos apontados da parte do INFARMED.

Nas encomendas diárias reparei na constante existência de produtos encomendados que não eram fornecidos por se encontrarem esgotados. Na tentativa de resolver este problema foram criadas plataformas específicas (via verde) para as Farmácias poderem encomendar diretamente aos laboratórios em causa os produtos mais difíceis de obter. No entanto há uma limitação do número de embalagens pedida, com possível controlo do número da receita, na qual o medicamento está a ser pedido.

## **Considerações Finais**

A Farmácia é um espaço público de saúde junto dos utentes com acessibilidade e horários únicos, disponibilidade, rapidez de atendimento e capacidade técnica dos seus profissionais.

A profissão do Farmacêutico acarreta uma elevada responsabilidade social. Para além dos conhecimentos científicos que um Farmacêutico tem, é vital ter uma capacidade social bem desenvolvida, ser capaz de estabelecer relações de confiança, saber ouvir, saber explicar e compreender que todas as pessoas são diferentes e se expressam à sua maneira.

É por isso que considero que este estágio me dotou de capacidades sociais e me ensinou a ser tolerante e compreensivo. O Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas munuiu-me das capacidades técnico-científicas, ensinou-me a lidar com a pressão e a mudança constante. Penso que em falta ficaram apenas ferramentas para lidar com a complexidade e variabilidade que representa o atendimento ao público.

Ao longo do estágio na Farmácia Monte Formoso, foi possível assumir diversas funções que me permitiram cimentar e compreender os conhecimentos de farmacologia e organização e gestão farmacêutica.

## Bibliografia

1. Santos, H.J., et al. **Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária**, 2009, Concelho Nacional da Qualidade da Ordem dos Farmacêuticos.
2. ARMSTRONG, M.A. **Handbook of Human Resource Management Practice**. 10. 2006.
3. Decreto-Lei n.º 7/2011, de 10 de Janeiro. **Diário da Republica**, 1ª Série,6.
4. Portaria nº31-A/2011, de 11 de Janeiro. **Diário da Republica**, 1ª Série,7.
5. Decreto-Lei nº 307/2007, 31 de Agosto. **Diário da República**, 1ª Série. 168.
6. DESPACHO nº 4322/2013, 25 de Março. **Diário da República**, 2ª Série. 59.
7. DESPACHO nº 13020/2011, 29 de Setembro. **Diário da República**, 2ª Série. 188.
8. INFARMED. Medicamentos de Uso Humano – Prescrição, Dispensa e Utilização. **Prescrição Eletrónica de Medicamentos**. Disponível na Internet: <<http://www.infarmed.pt>>
9. INFARMED - **Boas Práticas de Distribuição Grossista (BPDG)**. [Acedido em 30-06-2016]. Disponível na internet: <<http://www.infarmed.pt/portal/pls/portal/docs/l/11048532.PDF>>
10. Organização Mundial de Saúde - **Vacinação da gripe**. [Acedido em 30-06-2016]. Disponível na internet: <[www.who.int/topics/influenza/en/](http://www.who.int/topics/influenza/en/)>
11. BARROS, P. P.; MARTINS, B.; MOURA, A. - **A Economia da Farmácia e o Acesso ao Medicamento**. [Acedido a 30-06-2016]. Disponível na internet: <<http://www.farmacideluto.pt>>
12. INFARMED. **Medicamentos de Uso Humano- Guia dos Genéricos**. Disponível na Internet: <[http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS\\_USO\\_HUMANO/GENERICOS/GUIA\\_DOS\\_GENERICOS](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS_USO_HUMANO/GENERICOS/GUIA_DOS_GENERICOS)>
13. INFARMED. **Falta de Medicamentos nas Farmácias e Resultados dos últimos seis meses**. [Acedido a 13-06-2016]. Disponível na internet: <[http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS\\_NOVIDADES/9800299.PDF](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS_NOVIDADES/9800299.PDF)>

## ANEXOS

### Anexo I

**Tabela 1** – Classificação dos grupos Tencionais, de acordo a Direção Geral de Saúde.

<b>Classificação</b>	<b>Pressão sistólica (mmHg)</b>	<b>Pressão diastólica (mmHg)</b>
Normal	≤ 120	≤ 80
Pré-hipertensão	120-139	80-89
Hipertensão arterial estágio 1	140-159	90-99
Hipertensão arterial estágio 2	>160	>100

### Anexo II

**Tabela 2** – Valores de referência para a glicémia em jejum e pós-prandial, de acordo com a Direção Geral de Saúde.

<b>Altura de medição</b>	<b>Valor (mg/dl)</b>
Glicémia em jejum (de 8 horas)	≤ 110
Glicémia pós-prandial (2 horas pós refeição)	≤ 140

### Anexo III

**Tabela 3** – Valores de referência para o colesterol total e triglicéridos, de acordo com a Direção Geral de Saúde.

<b>Parâmetro</b>	<b>Valor (mg/dl)</b>
Colesterol total	≤ 190
Triglicéridos	≤ 150

**Anexo IV**

Manipulado: preparação da vaselina salicilada.

FARMACIA MONTE  
FORMOSO

Ficha de Preparação de  
Medicamentos Manipulados

Página 1 de 3

Medicamento: Vaselina salicilada a 2% - 100g

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém 2 g (ml) de Ac. salicílico

Forma farmacéutica: Pomada

Data de preparação: 21/12/2015

Número do lote: 025/15

Quantidade a preparar: 100g

Matérias-primas	Lote nº	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou ml, ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Ac. salicílico	45133 4300	Clend		2	2	2	ZV 21/12/15	SP 21/12/15
Vaselina	75815	Clend		98	98	98	ZV 21/12/15	SP 21/12/15

Preparação

Rubrica do Operador

1. Limpar a placa de espátulas e restante material	ZV
2. Pesar as matérias primas - pulverizar o ac. salicílico	ZV
3. Imcorporar aos poucos, por espátulas o ac. salicílico na	ZV
4. vaselina	ZV
5. Espátulas até obter uma pomada com aspecto homogêneo	ZV
6. limpar e aminor o material	ZV
7.	

Embalagem

Tipo de embalagem: Elastica

Capacidade do recipiente: 100g

Material de embalagem	Nº do lote	Origem

Operador: ZV

ARMACIA MONTE  
FORMOSO

Ficha de Preparação de  
Medicamentos Manipulados

Página 2 de 3

*Prazo de utilização e Condições de conservação*

Condições de conservação:

Conservar à  
Temperature ambiente

Operador: [Signature]

Prazo de utilização:

3 meses

Operador: [Signature]

*Verificação*

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do Operador
Cor	Branco	Conforme	
odor	Inodoro	Conforme	
Aspect	Homogeneo	Conforme	

Aprovado

Rejeitado

Supervisor: [Signature]

11

*Nome, morada e telefone do doente*

[Empty box for patient name, address and phone number]

*Nome do prescriptor*

[Empty box for prescriber name]

*Anotações*

[Empty box for notes]

FARMACIA MONTE  
FORMOSO

Ficha de Preparação de  
Medicamentos Manipulados

Página 3 de 3

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:								
matérias-primas	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		quantidade a usar	factor multinli-cativo	valor da matéria-prima utilizada na preparação	
	quantidade adquirida	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade unitária	preço				
Ac-salicilica	100	1,61	1	0,0161	x 2	x 2,2	= 0,071	
Vaseline	900	4,27	1	0,005	x 98	x 1,9	= 0,883	
					x	x	=	
					x	x	=	
					x	x	=	
subtotal A								0,954

HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:					
	forma farmacéutica	quantidade	F (€)	factor multiplicativo	valor
valor referente à quantidade base	Pomade	100	4,89	x 3	= 14,69
valor adicional				x	x
subtotal B					14,69

MATERIAL DE EMBALAGEM:				
materiais de embalagem	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade	factor multiplicativo	valor
elastica	0,162	x 1	x 1,2	= 0,195
		x	x 1,2	=
subtotal C				0,195

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO MEDICAMENTO MANIPULADO:	(A + B + C) x 1,3	20,59
	+ IVA	6
	D	21,82

DISPOSITIVOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO:			
dispositivo	preço unitário	quantidade	valor
E			

PREÇO FINAL: D + E

Operador: ZM Supervisor: SD

Rubrica do Director Técnico	Data
	21/12/2015

## Anexo V

### Rastreio: CheckSaúde - Avaliação do Risco Cardiovascular.

 Farmácia Monte Formoso  
Avaliação do Risco Cardiovascular

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Altura: \_\_\_\_\_ m Peso: \_\_\_\_\_ Kg  
IMC: \_\_\_\_\_ (Peso(kg)/ (altura x altura)(m))

Tensão Arterial: Max: \_\_\_\_\_ Min: \_\_\_\_\_  
Pulsação: \_\_\_\_\_ bpm

Perímetro Abdominal: \_\_\_\_\_ cm

Colesterol Total: \_\_\_\_\_  
Triglicéridos: \_\_\_\_\_  
Glicémia: \_\_\_\_\_ jj \_\_\_\_\_ pp

Fuma? Sim  Não  Se sim quantos cig./dia: \_\_\_\_\_

História Familiar de DCV: \_\_\_\_\_

Medicação Habitual: \_\_\_\_\_

Doenças Associadas: \_\_\_\_\_

---

Farmácia Monte Formoso  
Rua Cidade de Halle, lt.7/9 Cave esq. 3000-107 Coimbra  
Contacto: 239 492 758/ Fax: 239 492 769

## Farmácia Monte Formoso

### Avaliação do Risco Cardiovascular

<b>Índice de Massa Corporal</b>	<p>&lt; 18,5: Baixo peso                  18,5 – 24,99: Peso normal                  25 – 29,99: Pré- Obesidade                  30 – 34,99: Obesidade Classe I                  35 – 39,9: Obesidade Classe II                  ≥ 40: Obesidade Classe III</p>		
<b>Perímetro Abdominal</b>	<b>Homem:</b>		
	<p>≥ 94cm: Risco de Complicações Aumentado                  ≥ 102cm: Risco de Complicações Muito Aumentado</p>		
<b>Pressão Arterial</b>	<b>Mulher:</b>		
	<p>≥ 80cm: Risco de Complicações Aumentado                  ≥ 88cm: Risco de Complicações Muito Aumentado</p>		
		<b>Sistólica</b>	<b>Diastólica</b>
	<b>Ideal</b>	<120	<80
	<b>Normal</b>	120 – 129	80 – 84
	<b>Normal Alto</b>	130 – 139	85 – 89
<b>HTA estágio I</b>	140 – 159	90 – 99	
<b>HTA estágio II</b>	≥ 160	≥ 100	
<b>Glicémia</b>		<b>Jejum</b>	<b>Ocasional</b>
	<b>Hiperglicémica</b>	>126	>200
	<b>Anomalia Glicémica</b>	110 – 126	
	<b>Normoglicémica</b>	70 – 109	<140
	<b>Hipoglicémica</b>	<70	
<b>Colesterol Total</b>	<b>Ideal: &lt;190</b>		
<b>Triglicéridos</b>	<b>Ideal: &lt;150</b>		